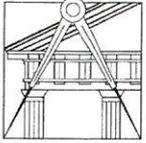


Handwritten signature



FACULDADE DE ARQUITETURA
UNIVERSIDADE DE LISBOA

QUAR 2015



Índice

1. Introdução.....	3
2. Actividades desenvolvidas.....	3
3. QUAR 2015.....	4
Aspectos Genéricos.....	4
Enquadramento.....	4
4. Nota final.....	5
Anexo – Justificação das Metas por Indicador.....	5

1. Introdução

Apresentamos o QUAR 2015 da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL).

A escola está organizada em dois departamentos académicos: o Departamento de Projeto de Arquitetura, Urbanismo e Design e o Departamento de Artes e Humanidades e Ciências Sociais. Cada um destes departamentos divide-se em secções correspondentes às áreas disciplinares da Escola.

O âmbito do trabalho incidiu na identificação dos objectivos operacionais, respectivos indicadores e metas de suporte à avaliação interna da FAUL em conformidade com o sistema de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública (SIADAP) e, também, no apoio à elaboração do Quadro de Avaliação e Responsabilização 2015 (QUAR 2015). O trabalho decorreu entre Fevereiro e Maio de 2016 e foi realizado, quer nas instalações da FAUL.

A FAUL tem por missão assegurar a criação, desenvolvimento e transmissão do conhecimento disciplinar/científico (teórico e prático) nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design, de forma socioculturalmente responsável e operativa. Na sua missão a FA orienta-se pelos princípios da identidade, da subsidiariedade e da liberdade de expressão e de iniciativa, garantido a promoção integral e respeito pela pessoa humana. A FAUL efetiva a sua missão na formação graduada, pós-graduada e complementar, na investigação fundamental e aplicada e na prestação de serviços à comunidade. No cumprimento da sua missão a FAUL promove a cooperação com outras instituições de formação e investigação no plano nacional e internacional, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa. A FAUL pode realizar ações em comum com outras entidades, assim como criar ou participar em associações, fundações, sociedades ou consórcios compatíveis com a sua missão e atribuições

2. Atividades desenvolvidas

De acordo com a metodologia definida e aprovada, foram desenvolvidas, ao longo do projecto, as seguintes actividades:

- *Realização de contactos, com os pelos serviços para:*
 - *Familiarização com a realidade actual da FAUL: missão, visão, valores, estratégia, recursos e envolvente interna e externa;*
 - *recolha de toda a informação necessária à operacionalização do trabalho, nomeadamente no que se refere a indicadores e metas que permitam a avaliação interna em conformidade com o SIADAP. Esta*

recolha envolveu, entre outros, o Gabinete de Projectos (protocolos nacionais e internacionais), Gabinete de Relações Externas e Mobilidade, CIAUD (Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design).

- *Tratamento da informação recolhida para elaboração da grelha Excel do QUAR 2015, para complementar este relatório.*

3. QUAR 2015

Aspectos genéricos

O QUAR é um quadro referencial sobre a razão de ser e de existência dos serviços (missão), dos seus propósitos de acção (objectivos estratégicos), da aferição da sua concretização e da explicitação sumária dos desvios apurados no fim do ciclo de gestão.

Enquadramento

Missão

Na sua missão a FAUL orienta-se pelos princípios da identidade, da subsidiariedade e da liberdade de expressão e de iniciativa, garantido a promoção integral e respeito pela pessoa humana.

A FAUL efetiva a sua missão na formação graduada, pós-graduada e complementar, na investigação fundamental e aplicada e na prestação de serviços à comunidade.

No cumprimento da sua missão a FAUL promove a cooperação com outras instituições de formação e investigação no plano nacional e internacional, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa.

No cumprimento da sua missão a FAUL promove a cooperação com outras instituições de formação e investigação no plano nacional e internacional, com especial destaque para os países de língua oficial portuguesa.

A FAUL pode realizar acções em comum com outras entidades, assim como criar ou participar em associações, fundações, sociedades ou consórcios compatíveis com a sua missão e atribuições.

Visão

A visão da presente gestão da FAUL é a partir da sua condição de referência a nível nacional, expandir o seu reconhecimento internacionalmente, quer na Europa, nos PALOP e no resto do Mundo, a médio prazo e a longo prazo. Esta visão pressupõe que é designio da FA ser na Universidade de Lisboa, a escola de projeto,

nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design, mas deseja-se que estes domínios se alarguem progressivamente, completando-se e especializando-se e articulando-se com outras áreas de conhecimento, bem como em articulação com as outras escolas quer da ULisboa quer de outras instituições de ensino e investigação nacionais e internacionais. Este objetivo pressupõe também um investimento sério na investigação e nos métodos de ensino, pois só assim a escola poderá estar na vanguarda dos conhecimentos e da prática e contribuir para o tecido produtivo.

Objectivos

Com base na missão e visão da FAUL foram seleccionados, pelo desafio que representam para a Instituição, os seguintes objectivos estratégicos (OE):

OE1 – Afirmar a FAUL como uma escola de referência na Europa e no Mundo

OE2 – Optimizar a gestão de recursos financeiros e humanos

OE3 – Promover a melhoria do ensino e da qualidade de vida dos alunos no polo universitário

Para prossecução dos objectivos estratégicos foi definido um conjunto de objectivos operacionais, aferidos por critérios de Eficácia, Eficiência e Qualidade e suportados por instrumentos de informação para gestão (Indicadores). Para cada um dos Indicadores foram, igualmente, estabelecidas as respectivas Metas e cuja justificação se encontra em Anexo.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2015

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior | Universidade de Lisboa
Serviço: Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

MISSÃO: A FA tem por missão assegurar a criação, desenvolvimento e transmissão do conhecimento disciplinar/científico (teórico e prático) nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design, de forma socioculturalmente responsável e operativa. A missão da FA é formar profissionais capazes de trabalhar com a sociedade portuguesa, contribuindo para o aumento do seu potencial de inovação, competitividade e exportação.

Objectivos Estratégicos

OE1:	Afirmar a FA como uma escola de referência na Europa e no Mundo
OE2:	Optimizar a gestão de recursos financeiros e humanos
OE3:	Promover a melhoria do ensino e da qualidade de vida dos alunos no polo universitário

Z. M.

Objectivos Operacionais

Eficácia									Ponderação	40,00%
O1. Desenvolver a estratégia de internacionalização da FA									Peso	30%
INDICADORES	2014	2015	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PES O	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. Aumentar o número de novos protocolos	123	272	270	2	272	100%	272	125%	Superou	
O2. Estimular a mobilidade									Peso	30%
INDICADORES	2014	2015	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PES O	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 2. Número de alunos envolvidos em mobilidade (in)	253	189	200	11	212	25%	189	100%	Atingiu	
Ind 3. Número de alunos envolvidos em mobilidade (out)	136	128	135	20	171	25%	128	100%	Atingiu	
Ind 4. Número de docentes envolvidos em mobilidade internacional (in)	4	25	23	2	26	25%	25	100%	Atingiu	
Ind 5. Número de docentes envolvidos em mobilidade internacional (out)	1	4	7	3	11	25%	4	100%	Atingiu	
O3. Tornar a FA uma referência em termos pedagógicos									Peso	40%
INDICADORES	2014	2015	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PES O	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 6. Desenvolver publicações por ano	151	271	275	3	277	50%	275	100%	Atingiu	
Ind 7. Aumentar o número de projectos	3	4	4	1	5	50%	4	100%	Atingiu	

Eficiência									Ponderação	30,00%
O4. Melhorar as áreas operacionais da FA									Peso	100%
INDICADORES	2014	2015	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PES O	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 08. Prazo para a elaboração do Relatório de Actividades	176	150	165	15	150	100%	150	100%	Atingiu	

Qualidade									Ponderação	30,00%
O5. Melhorar a capacidade de resposta dos serviços									Peso	100%
INDICADORES	2014	2015	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PES O	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 09. Proporção da satisfação dos alunos com os serviços	60,00%	60,94%	60%	10%	71%	100%	62%	100%	Atingiu	

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

- IND 1 Considera-se que o mesmo é excelente atendendo ao volume de novos projectos a entrar.
- IND 2 Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
- IND 3 Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
- IND 4 Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
- IND 5 Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
- IND 6 Considera-se que o valor crítico proposto corresponde a um óptimo desempenho, de acordo com a previsão efectuada.
- IND 7 Considera-se que o mesmo é excelente atendendo ao volume de novos projectos a entrar.
- IND 8 Considera-se que o valor crítico proposto corresponde a um óptimo desempenho, de acordo com a previsão efectuada.
- IND 9 Considera-se que o valor crítico proposto corresponde a um óptimo desempenho, de acordo com a previsão efectuada.

Recursos Humanos					
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes – Direcção Superior	20	3	60		
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	3	18		
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	16	192		
Coordenador/a Técnico/a - (inclui chefes de secção)	9	2	18		
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos de informática)	8	20	240		
Assistente operacional	5	14	70		
Total		55	628		

N.º de Efectivos ao Serviço	31.12.2014	31.12.2015
	212	223

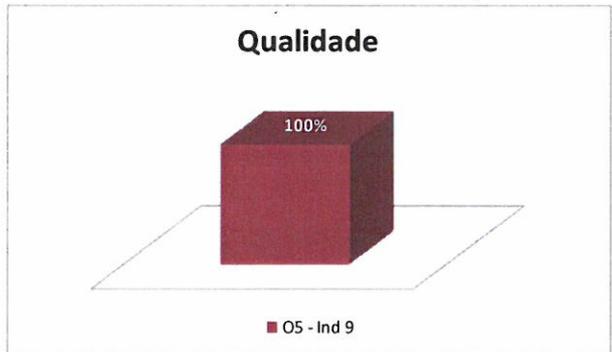
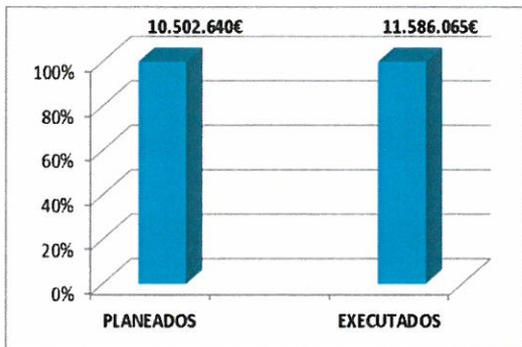
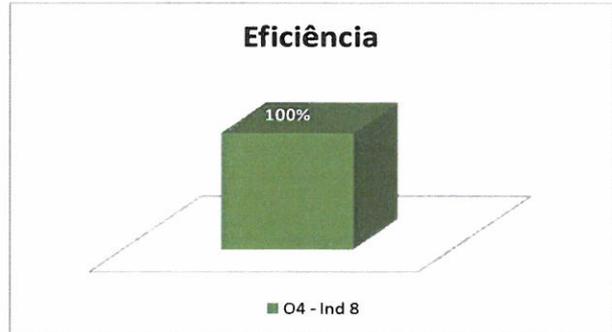
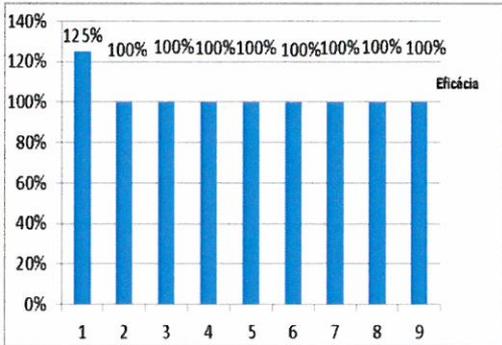
Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	10.594.207,00 €	11.720.465,75 €	-1.126.258,75 €
Despesas c/Pessoal	8.247.751,00 €	8.241.692,00 €	6.059,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	1.310.065,00 €	1.140.890,74 €	169.174,26 €
Transferências correntes	912.824,00 €	2.146.347,00 €	-1.233.523,00 €
Outras despesas correntes	32.000,00 €	57.135,31 €	-25.135,31 €
Aquisição de Bens de Capital	91.567,00 €	134.400,70 €	-42.833,70 €
TOTAL (OF + Outros)	10.594.207,00 €	11.720.465,75 €	-1.126.258,75 €

Parâmetros	Ponderação	Avaliação de Desempenho	Avaliação Qualitativa
Eficácia	40%		
Eficiência	30%		
Qualidade	30%		
Avaliação Final do Serviço	100%		

Indicadores	Fonte de Verificação
IND 1 Aumentar o número de novos protocolos	Gabinete de Projectos (protocolos nacionais ou internacionais)
IND 2 Número de alunos envolvidos em mobilidade (in)	Gabinete de Mobilidade
IND 3 Número de alunos envolvidos em mobilidade (out)	Gabinete de Mobilidade
IND 4 Número de docentes envolvidos em mobilidade internacional (in)	Gabinete de Mobilidade
IND 5 Número de docentes envolvidos em mobilidade internacional (out)	Gabinete de Mobilidade
IND 6 Aumentar o número de publicações	CIAUD (Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design)
IND 7 Aumentar o número de projectos	Gabinete de Projectos

F-PA

IND 8 Redução do tempo de elaboração do Relatório de Actividades	Conselho de Escola
IND 9 Aumentar a satisfação dos alunos com os serviços	Serviços Acadêmicos



4. Nota final

Gostaríamos de expressar o nosso agradecimento colaboração prestada por todos os intervenientes da FAUL neste trabalho, sem a qual o mesmo não teria sido possível realizá-lo.

Anexo – Justificação das Metas por Indicador

Indicador 1. Aumentar o número de novos protocolos

Aumentar o número de novos protocolos assinados em 2015 entre 100% a 125% face a 2014, ou seja no intervalo entre 123 e 272 protocolos.

Indicador 2. Número de alunos envolvidos em mobilidade (In)

Atendendo que em 2014, considera-se os 253 como um número excelente (nomeadamente pelo cancelamento de programas de intercâmbio para 2015). Assumindo-o como 100%, pretende-se assim que o valor se encontre acima dos 100%, ou seja 189 alunos.

Indicador 3. Número de alunos envolvidos em mobilidade (Out)

Aumentar o número de alunos envolvidos em mobilidade (out) em 2015 em pelo menos 35%. Assim, assumiu-se como intervalo entre 136 e 128 alunos.

Indicador 4. Número de docentes envolvidos em mobilidade internacional (In)

Aumentar o número de docentes envolvidos em mobilidade internacional (in) em 2015 em pelo menos 35% face a 2014. Assim, assumiu-se como intervalo entre 4 e 25 docentes.

Indicador 5. Número de docentes envolvidos em mobilidade internacional (Out)

Aumentar o número de docentes envolvidos em mobilidade internacional (out) em 2015 em pelo menos 35% face a 2014. Assim, assumiu-se como intervalo entre 1 e 4 docentes.

Indicador 6. Desenvolver publicações por ano

Desenvolver um mínimo de 250 publicações por ano o que inclui: livros, artigos em revistas nacionais e artigos em revistas internacionais.

Indicador 7. Aumentar o número de Projectos

Aumentar o número de projectos em mais de 70%

Indicador 8. Prazo para a elaboração do Relatório de Atividades

Prazo para a elaboração do Relatório de Actividades (considera-se este o prazo adequado, visto que o Relatório de Actividades em 2014 apenas foi aprovado a 14 de dezembro de 2014, tendo em conta a tomada de posse dos novos órgãos de gestão, tendo o prazo sido alargado pela Reitoria).

Indicador 9. Proporção da satisfação dos alunos com os serviços

Considera-se que o grau de satisfação mais adequado se deverá centrar entre os 50% e os 70%.

Jim

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior | Universidade de Lisboa

Serviço: Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

MISSÃO: A FA tem por missão assegurar a criação, desenvolvimento e transmissão do conhecimento disciplinar/científico (teórico e prático) nos domínios da Arquitetura, do Urbanismo e do Design, de forma socioculturalmente responsável e operativa. A missão da FA é formar profissionais capazes de trabalhar com a sociedade portuguesa, contribuindo para o aumento do seu potencial de inovação, competitividade e exportação.

Objectivos Estratégicos

- OE1: Afirmar a FA como uma escola de referência na Europa e no Mundo
 OE2: Optimizar a gestão de recursos financeiros e humanos
 OE3: Promover a melhoria do ensino e da qualidade de vida dos alunos no polo universitário

Objectivos Operacionais

Eficácia									Ponderação	40,00%
O1. Desenvolver a estratégia de internacionalização da FA									Peso	30%
INDICADORES	2014	2015	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1. Aumentar o número de novos protocolos	123	272	270	2	272	100%	272	125%	Superou	
O2. Estimular a mobilidade									Peso	30%
INDICADORES	2014	2015	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 2. Número de alunos envolvidos em mobilidade (in)	253	189	200	11	212	25%	189	100%	Atingiu	
Ind 3. Número de alunos envolvidos em mobilidade (out)	136	128	135	20	171	25%	128	100%	Atingiu	
Ind 4. Número de docentes envolvidos em mobilidade internacional (in)	4	25	23	2	26	25%	25	100%	Atingiu	
Ind 5. Número de docentes envolvidos em mobilidade internacional (out)	1	4	7	3	11	25%	4	100%	Atingiu	
O3. Tornar a FA uma referência em termos pedagógicos									Peso	40%
INDICADORES	2014	2015	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 6. Desenvolver publicações por ano	151	271	275	3	277	50%	275	100%	Atingiu	
Ind 7. Aumentar o número de projectos	3	4	4	1	5	50%	4	100%	Atingiu	

Eficiência									Ponderação	30,00%
O4. Melhorar as áreas operacionais da FA									Peso	100%
INDICADORES	2014	2015	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 08. Prazo para a elaboração do Relatório de Actividades	176	150	165	15	150	100%	150	100%	Atingiu	

Qualidade									Ponderação	30,00%
O5. Melhorar a capacidade de resposta dos serviços									Peso	100%
INDICADORES	2014	2015	META 2015	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 09. Proporção da satisfação dos alunos com os serviços	60,00%	60,94%	60%	10%	71%	100%	62%	100%	Atingiu	

JUSTIFICAÇÃO DO VALOR CRÍTICO

- IND 1 Considera-se que o mesmo é excelente atendendo ao volume de novos projectos a entrar.
 IND 2 Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
 IND 3 Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
 IND 4 Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
 IND 5 Para a definição do valor crítico apresentado tivemos em consideração o comportamento histórico do indicador.
 IND 6 Considera-se que o valor crítico proposto corresponde a um ótimo desempenho, de acordo com a previsão efectuada.
 IND 7 Considera-se que o mesmo é excelente atendendo ao volume de novos projectos a entrar.
 IND 8 Considera-se que o valor crítico proposto corresponde a um ótimo desempenho, de acordo com a previsão efectuada.
 IND 9 Considera-se que o valor crítico proposto corresponde a um ótimo desempenho, de acordo com a previsão efectuada.

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	EFFECTIVOS PLANEADOS	PONTOS PLANEADOS	PONTOS EXECUTADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	20	3	60		
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	16	3	48		
Técnico/a Superior - (inclui especialistas de informática)	12	16	192		
Coordenador/a Técnico/a - (inclui chefes de secção)	9	2	18		
Assistente Técnico/a - (inclui técnicos de informática)	8	20	240		
Assistente operacional	5	14	70		
Total		55	628		

N.º de Effectivos ao Serviço

31.12.2014

31.12.2015

212

223

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de funcionamento	10.594.207,00 €	11.720.465,75 €	-1.126.258,75 €
Despesas c/Pessoal	8.247.751,00 €	8.241.692,00 €	6.059,00 €
Aquisições de Bens e Serviços	1.310.065,00 €	1.140.890,74 €	169.174,26 €
Transferências correntes	912.824,00 €	2.146.347,00 €	-1.233.523,00 €
Outras despesas correntes	32.000,00 €	57.135,31 €	-25.135,31 €

J. P. K.

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2015

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior | Universidade de Lisboa
 Serviço: Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa

Aquisição de Bens de Capital	91.567,00 €	134.400,70 €	-42.833,70 €
TOTAL (OF+Outros)	10.594.207,00 €	11.720.465,75 €	-1.126.258,75 €

Parâmetros	Ponderação	Avaliação de Desempenho	Avaliação Qualitativa
Eficácia	40%		
Eficiência	30%		
Qualidade	30%		
Avaliação Final do Serviço	100%		

Indicadores	Fonte de Verificação
IND 1 Aumentar o número de novos protocolos	Gabinete de Projectos (protocolos nacionais ou internacionais)
IND 2 Número de alunos envolvidos em mobilidade (in)	Gabinete de Mobilidade
IND 3 Número de alunos envolvidos em mobilidade (out)	Gabinete de Mobilidade
IND 4 Número de docentes envolvidos em mobilidade internacional (in)	Gabinete de Mobilidade
IND 5 Número de docentes envolvidos em mobilidade internacional (out)	Gabinete de Mobilidade
IND 6 Aumentar o número de publicações	CIAUD (Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design)
IND 7 Aumentar o número de projectos	Gabinete de Projectos
IND 8 Redução do tempo de elaboração do Relatório de Actividades	Conselho de Escola
IND 9 Aumentar a satisfação dos alunos com os serviços	Serviços Académicos

JUSTIFICAÇÃO DOS DESVIOS

IND 1
IND 2
IND 3
IND 4
IND 5
IND 6

